

QUINTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 2010

## Dados sobre nova classe média em 2009 (FGV-RJ)



A pesquisa **A Pequena Grande Década: Crise Cenários e a Nova Classe Média** incorpora as mudanças provocadas pela crise em financeira em 2009, que fez oscilar as composições de todas as classes. No entanto,

mostra que, ao longo do ano, elas se recuperaram e retomaram o patamar de 2008. Marcelo Neri, coordenador da pesquisa, explicou que as perdas ocorreram em janeiro do ano passado, quando a crise chegou ao país. Nos três meses anteriores, no auge do problema, as classes mais prejudicadas foram a A e a B. No período 2008-2009, 14,38% desses indivíduos caíram da classe. De acordo com o estudo, as periferias, alimentadas pelo mercado interno e menos dependentes das oscilações do mercado financeiro, ajudaram a tirar o Brasil da crise.

O conjunto das classes A e B foi o mais atingido pela crise econômica inicialmente, mas também foi o que mais cresceu no ano passado, terminando o ano 2% superior a dezembro de 2008, de acordo com o economista-chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (CPS-FGV), Marcelo Néri. A classe C terminou o ano com redução de 0,4% ante dezembro de 2008. A classe D aumentou 1,4% e a classe E caiu 1,5% no período. Neri vê tendência ao crescimento e melhor distribuição de renda este ano.

"A expectativa para 2010 é de retomada de crescimento. Alguns cenários que projetamos até 2014 mostram que a classe ABC, que representa o topo da distribuição de renda no Brasil, pode incorporar até 36 milhões de pessoas a mais. Isso é quase meia França. Somados aos 32 milhões incorporados antes da crise, dá uma França inteira. Isto significa quase 66 milhões de pessoas incorporadas ao mercado consumidor do Brasil de 2003 a 2014", explicou o economista.

Sobre a diminuição da pobreza e da desigualdade, Neri explicou que a pobreza não caiu em 2009, mas sim em 2008. "Vinha caindo em 2008, mas do fim de 2008 (quando apresentava queda percentual de 1,2%) até o início de 2009 cresceu. Ao longo de 2009 teve nova queda (-4,1%, de janeiro a setembro de 2009) e terminou o ano com uma queda percentual mais ou menos igual a que apresentava em 2008 (1,1%). Marcou uma quebra nesta pequena grande década (de 2003 a 2008). Em relação às grandes flutuações para cima o ano terminou empatado. A crise afetou mais o núcleo do capitalismo. Teve um efeito menor na periferia do que na capital".

Postado por Rudá Ricci às [09:31](#)

**0 comentários:**

### Para onde vai Lula após o fim do mandato?

- Para algum organismo internacional
- Para um instituto focado no apoio à África
- Para um instituto focado no seu retorno em 2014
- Para sua casa

You may select multiple answers.

[Votar](#) [Exibir resultados](#)

Votos até o momento: 124  
Dias restantes para votar: 3

### TOP BLOG



### Pesquisar este blog

Carregando...

### Playing for Change

Loading...

### Hora e Data (Clique em calendário)



### Quem sou eu

Rudá Ricci